



## Basquetebol na ES D. Dinis

Por Nilza Cruz, Aluna de Comunicação da EPAD

A manhã de basquetebol masculino do dia 8 contou com a presença de inúmeras equipas, entre as quais Espanha B, Palestina, Itália B e França.

O jogo disputado entre a Espanha B e a equipa da Palestina foi extremamente disputado, apesar de a insistência lutadora dos Palestinianos não ter sido o suficiente para fazer frente à resistência vitoriosa da equipa B Espanhola. Esta incapacidade deveu-se sobretudo à rapidez, agilidade e insistência do trio maravilha da partida, constituído pelos números 8, 10 e 12 da Espanha, Joaquin, Iago e German. Os três, com recurso a passes firmes e certeiros, conduziram a equipa espanhola para uma vitória bem merecida.

Os principais jogadores da frente defensiva Palestiniana foram Patrick Sahwanu, número 5, Noor Shaper, número 15 e Aisa Kokaly, número 10. Estes três lideraram uma “luta” contra o ataque rápido dos espanhóis e tentaram, ainda que em vão, arrecadar uma vitória.

Para demonstrar que não existe profissão alguma inalcançável ao género feminino, Ana Martins, árbitra da Federação Nacional há já 2 anos, confessou que apesar de gostar do que faz, os jogos eram “(...) um pouco chatos porque são sempre a mesma coisa. E também as queixas dos treinadores e dos jogadores não são nada agradáveis.”.

Já na parte da tarde, a equipa italiana B e a francesa, defrontaram-se naquilo que se transformou num esmagamento dos pequenos italianos que pouco puderam fazer face à supremacia dos “relativamente” mais altos franceses.

Apesar da diferença de alturas entre os jogadores de ambas equipas e a forte organização da equipa francesa terem sido os factores mais importantes para o resultado do jogo, o jogador Francesco Martinelli, número 8, com o apoio dos colegas tentou mudar o curso da partida. Mesmo assim, a força e rapidez arrebatadoras de Steven Guillerm, número 14, Anthonin Lenoir, número 11 e Robin Lecoutey, número 4, fizeram com que a França fosse a indiscutível vencedora do jogo.

Em entrevista ao staff da partida, descobrimos que a equipa B da Itália veio da cidade de Áquila. Cidade esta que sofreu um sismo de 6,7 graus na escala de Richter no ano de 2009 e que teve como consequência cerca de 291 mortos e mais de 1000 feridos. Esta cidade fundada no século 13 pelo imperador Frederico II ainda sofre com os estragos causados pelos sismos. Apesar disso, a presença destes atletas em Portugal deixa acesa a chama da esperança importante para manter o espírito desportivo bem vivo entre os jovens.